

SIGNIFICAÇÕES DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I DE UMA ESCOLA PÚBLICA ACERCA DA AVALIAÇÃO PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES AUTISTAS

ODS 4 e 10

Luciana Oliveira de Paula (Universidade de Taubaté)

Luciana de Oliveira Rocha Magalhães (Universidade de Taubaté)

Introdução

Este resumo tem por objetivo compartilhar o delineamento de um projeto de pesquisa que está vinculado ao Mestrado Profissional em Educação da UNITAU e que investiga as significações atribuídas por professores do Ensino Fundamental I de uma escola pública do Vale do Paraíba paulista acerca da avaliação para ensino-aprendizagem de estudantes autistas.

Destaca-se sua relevância diante das políticas de inclusão e do aumento das matrículas de estudantes autistas na educação básica. Apesar dos avanços legais em prol da inclusão, persistem desafios como a formação docente insuficiente e o uso de modelos avaliativos padronizados e excludentes. É necessário reconstruir as práticas avaliativas no Ensino Fundamental I, tornando-as mais dialógicas, éticas e inclusivas.

A pesquisa tem, por objetivo, apreender as significações de docentes do Ensino Fundamental I de uma escola pública de uma cidade do Vale do Paraíba paulista, acerca da avaliação para ensino-aprendizagem de estudantes autistas em salas de aula do ensino regular, visando colaborar com processos de transformação educacional inclusiva.

Revisão da literatura

A psicologia sócio-histórica, fundamentada em Silvia Lane (2007), Aguiar e Bock (2016), Vigotski (1989) e Bock, Gonçalves e Furtado (2007), considera que os processos psíquicos humanos são constituídos historicamente, mediados pela linguagem e pelas práticas sociais. Portanto, as significações atribuídas pelos sujeitos não podem ser compreendidas de forma isolada, mas em sua relação dialética com o contexto cultural, político e social em que estão inseridos.

A metodologia dos núcleos de significação tem se consolidado para a apreensão do movimento das significações construídas pelos sujeitos. De acordo com Aguiar, Aranha e Soares (2021), os núcleos de significação permitem identificar sentidos e significados que emergem das falas, evidenciando contradições, tensões e mediações próprias do processo de constituição subjetiva.

A perspectiva do Materialismo Histórico-dialético possibilita compreender o trabalho docente não apenas como atividade individual, mas como prática social historicamente determinada e permeada pelas contradições da organização escolar.

A articulação entre Psicologia Sócio-histórica, Materialismo Histórico-dialético, núcleos de significação e Pesquisa-Trans-Formação (Magalhães, 2021) fornece um caminho potente para compreender como os professores constroem e transformam suas significações.

Método

A pesquisa qualitativa, da qual este resumo trata, fará uso de uma base teórico-metodológica que adota os pressupostos da Psicologia Sócio-histórica, na perspectiva do Materialismo Histórico-dialético, utilizando a modalidade da Pesquisa-Trans-Formação (Magalhães, 2021), que visa colaborar com os processos de transformação educacional, na medida que busca criar mediações importantes que impulsionem a inclusão escolar.

Os instrumentos da pesquisa serão: questionário online, grupos focais e entrevista semiestruturada. O questionário é um instrumento estruturado composto por perguntas fechadas e/ou abertas, utilizado para coletar informações diretamente junto aos participantes de forma padronizada (Gil, 2017). A partir do questionário, serão obtidos dados para a caracterização e seleção dos docentes para participação de dois encontros de grupo focal, que serão organizados com mediação da pesquisadora e registro em áudio (mediante consentimento). O número total de participantes previsto para o estudo é de seis professores. De acordo com Gatti (p.22, 2005), “cada grupo focal não pode ser grande, mas também não pode ser excessivamente pequeno, ficando sua dimensão preferencialmente entre seis a doze pessoas”.

A partir dos dados produzidos nos grupos focais, será elaborada uma entrevista semiestruturada com uma professora e psicopedagoga que já trabalhou no Atendimento Educacional Especializado da escola selecionada para o estudo. Suas contribuições serão contrastadas com as significações dos docentes dos grupos focais, para evidenciar convergências, divergências e implicações para a prática pedagógica inclusiva.

A pesquisa será conduzida em conformidade com a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais envolvendo seres humanos. Todos os procedimentos éticos serão submetidos à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté.

Para análise das falas e apreensão das significações, após a transcrição dos áudios, serão utilizados os núcleos de significação, conforme Aguiar, Soares e Machado (2015) e Aguiar, Aranha e Soares (2021) orientam.

Os resultados da análise serão discutidos à luz do referencial teórico adotado, buscando estabelecer relações entre os achados e a literatura científica, além de identificar contribuições, limitações e possibilidades para futuras pesquisas.

Resultados Esperados

Como resultado, espera-se compreender as significações dos docentes sobre a avaliação no ensino-aprendizagem de estudantes autistas, identificando fatores, desafios e potencialidades para subsidiar práticas e políticas educacionais inclusivas; produzir conhecimento científico relevante; favorecer a inclusão e desenvolver um produto técnico para apoiar práticas avaliativas mais dialógicas.

Os resultados contribuirão para os ODS 4 e 10, referentes à educação de qualidade e à redução das desigualdades e a divulgação será feita por artigos e eventos acadêmicos, além da publicação da dissertação no repositório da UNITAU.

Considerações finais

As considerações finais reforçam a relevância do tema escolhido e a expectativa de que os procedimentos metodológicos propostos permitam alcançar os objetivos estabelecidos, tendo, como objetivo principal apreender as significações de

docentes do Ensino Fundamental I acerca da avaliação para ensino-aprendizagem de estudantes autistas em salas de aula do ensino regular.

A Pesquisa-Trans-Formação como metodologia visa promover a escuta dos docentes, reconhecendo-os como sujeitos históricos e protagonistas de suas práticas pedagógicas, além de fomentar espaços coletivos de reflexão.

A análise dos dados por núcleos de significação oferece subsídios relevantes para identificar desafios, contradições, lacunas e potências para contribuir para a ampliação do olhar dos docentes sobre o processo avaliativo.

Pretende-se que os resultados sejam socializados por meio de simpósios, seminários, congressos e publicações, alcançando profissionais da educação comprometidos com a construção de uma escola inclusiva, democrática e acolhedora.

Referências

AGUIAR, W. M. J.; SOARES, J.; MACHADO, V. C. **Núcleos de significação**: uma proposta histórico-dialética de apreensão das significações. Cadernos de Pesquisa v.45 n.155 p.56-71 jan./mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v45n155/1980-5314-cp-45-155-00056.pdf> Acesso em 08 set. 2025.

AGUIAR, W. M. J.; ARANHA, E. M. G.; SOARES, J. R. **Núcleos de significação**: análise dialética das significações produzidas em grupo. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.51, 2021.

AGUIAR, W. M. J.; BOCK, A. M. B. **A dimensão subjetiva do processo educacional**: uma leitura sócio-histórica. São Paulo, Cortez, 2016.

BOCK, A. M. B.; GONÇALVES, M. da G. M; FURTADO, O. (orgs.). **Psicologia sócio-histórica**: uma perspectiva crítica em psicologia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília, DF: Líber Livros, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LANE, S. T. M. **O que é Psicologia Social**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MAGALHÃES, L. O. R. **A dimensão subjetiva dos processos de inclusão escolar no movimento da pesquisa-trans-formação**. 2021. (Doutorado em Psicologia da Educação), PUC, São Paulo, 2021.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo, Martins Fontes, 1989.